

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno.... 13\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBADO, 16 DE JUNHO DE 1877

N. 1060

SECÇÃO JUDICIARIA

Exequente—José Domingues Fernandes: advogado, dr. João Egydio de Souza Aranha.
Executado—João de Barros Machado Campos: advogado, dr. F. Quirino dos Santos.

SENTENÇA

Examinados estes autos de execução commercial entre partes: José Domingues Fernandes—exequente, e João de Barros Machado Campos—executado, vê-se que, feita a penhora, constante do auto de fls. 34 v.º, veio o executado com os seus embargos, de fls. 41, aonde allega:

Que elle embargante, desde 31 de Julho de 1869 até data posterior a 10 de Abril de 1871, remetteu ao exequente diversas partidas de café para vender, as quaes foram effectivamente vendidas, em Santos, produzindo a somma liquida de dous contos seis centos e seis mil, seiscentos e quarenta e seis reis, (2:556\$646) que o mesmo exequente está a dever-lhe, como se verifica dos documentos de fls. 44 à fls. 52:

Que, sendo essa divida liquida e certa, é o caso de fazer-se a compensação ou encontro com a divida demandada, nos termos do art. 439 do codigo do Commercio.

Recebidos os embargos pelo despacho de fls. 55, veio o embargado com a sua contestação, allegando:

Que em data de 25 de Agosto de 1868 o embargante saccou, contra elle embargado e a favor de Antonio José Machado, uma ordem de 2:000\$000, que foi cumprida, e por ella debitado o embargante; e em data de 25 de Agosto de 1868, o mesmo embargante recebeu mais do embargado a quantia de 50\$.

Que a pagamento dessas dividas e dos juros que venciam a razão de 12% ao anno, segundo o estylo de sua casa commercial, foram applicados os liquidos productos das vendas dos cafés, consignados a elle embargado pelo embargante desde 31 de Julho de 1869 até 10 de Abril de 1871, conforme os documentos de fls. 44 à fls. 51:

Que ainda quando verdadeiro fosse o que se allega nos embargos, seriam elles improcedentes por direito; visto como a compensação só pôde dar-se—sendo as dividas ambas—igualmente liquidas e certas, e não quando uma dellas é illiquida e dependente de ajuste de contas, como é essa proveniente das vendas de café.

O que tudo visto e examinado, bem como depoimento de fls., documentos offerecidos, e razões finais de uma e outra parte:

Considerando que é a certeza da existencia da divida conjunctamente com a determinação de sua quantidade, que torna a divida liquida e susceptivel de entrar em compensação. Massé, Tom. 5, n. 346.

Considerando que o embargado, desde 31 de Julho de 1869 até 10 de Abril de 1871, vendeu por conta do embargante diversas partidas de café, que lhe foram por este consignadas, e por esse facto tornou-se devedor ao mesmo embargante das quantias liquidas por elle recebidas e constantes dos documentos, que, dando cer-

teza da existencia e quantidade da divida, a tornam susceptivel de entrar em compensação com a divida ajuizada, qualquer que seja a natureza do titulo:

Considerando que, sobre não ter o exequente provado que as sommas provenientes de café, foram applicadas ao pagamento de outras dividas, como allega, ainda mostra-se pela conta corrente de fls. 79, assignada pelo mesmo exequente, que essa sua allegação, pelo menos até certo ponto, é falsa; pois que essa conta corrente, na qual está lançada a parcella de 2:000\$000 do saque em favor de Antonio José Machado, foi fechada em data de 31 de Julho de 1868, demonstrando em seu favor, delle embargado, um saldo de 879\$962; entretanto que as contas de venda dos cafés são de data muito posterior, e não serviram, portanto, para amortisar essa divida de 2:000\$000. Acresce que, nem o producto do café vendido pelo embargado desde 31 de Julho de 1869 até 10 de Abril de 1871, podia ser unicamente applicado ao pagamento desse saldo, e de mais 50\$000 com os juros dessas quantias na razão de 12% ao anno; porquanto, bastavam as sommas das contas de fls. 45 e 47, contados os juros reciprocos de 12% ao anno, para que o embargado ficasse a dever ao embargante a quantia de 105\$102 no fechamento da conta corrente em 31 de Julho de 1870.

Considerando que por divida illiquida não se deve entender se não aquella que é razoavel, mente contestada, e não a que é negada contra a evidencia ou contra a prova; e que nunca haveria compensação possivel, se bastasse negar ou contestar a divida de qualquer modo, para fazer a cair na incerteza ou illiquididade. Cit. Massé, n. 346.

Considerando que não são liquidas e certas as dividas de fls. 52 usque 54, pelas razões expendidas à fls. 85:

Considerando finalmente o mais que dos autos consta: Julgo provados os embargos de fls. 41 para o effecto de mandar compensar com a divida ajuizada as parcellas de 742\$000 reis, 556\$642, 358\$810 e 680\$568, contantes dos documentos de fls. 44 à fls. 51, contados os juros reciprocos de 12% ao anno desde as respectivas datas; proseguindo-se na execução pela quantia que o embargante ainda ficar a dever ao embargado, depois de feita a compensação: ficando ao embargado, bem como ao embargante, o direito salvo de haverem, pelas acções competentes, o pagamento dessas outras dividas de que cada um se julga credor, e que não foram objecto desta acção.

Pagas as custas proporcionalmente por ambos.

Baixem os autos ao juizo municipal para os fins legais.

Campinas, 30 de Maio de 1877.

Antonio Gonçalves Gomide.

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1877.

Echos Parlamentares

Depois de encerrado e votado o orçamento do imperio, entrou em discussão o da justiça, cujo

que apresenta são boas. Elle não pôde pagar os dezeseis tari. Suspendam o seu juizo até o fim d'este negocio.

—Por Deos, exclamou um moço, nada vejo ahí mysterioso. O marquez é simplesmente um *mezzo-matto*.

E em menos de uma hora a cidade toda repetia que o sr. Germano era um *mezzo-matto*.

IV

No dia seguinte ao de sua condemnação, o nosso marquez despediu polidamente todos os seus commensaes, dando-lhes um jantar servido em louça de barro vidrado e com talheres de páo.

O desastre que soffrera a sua fortuna o obrigava, dizia elle, a essa reforma no estado de sua casa.

Depois do jantar, que foi excellente, um carro levou o trem de cozinha e os pratos de barro.

Durante a semana que seguiu-se a este ultimo festim, carros e carretas passaram frequentemente no meio da noite pelo caminho de Gallidoro.

Quando intimaram ao marquez a ordem de pagar a multa e as despezas, e de recuar a cerca de páos, respondeu que nada faria, e essa resposta aggravou muito a situação.

Os meirinhos apresentaram-se uma mania

debate foi iniciado pelo conselheiro Dantas. O membro da maioria encarregado de responder-lhe o sr. Diogo de Vasconcellos, mostrou-se genuino representante do partido conservador. Todas as idéas de liberdade civil e religiosa, são-lhe antipathicas, e tem s. exc. por inimigo; ao menos é logico.

O sr. Gomes de Castro, filiado a partido philosophico dirigiu acertados golpes contra o actual gabinete, e apresentou considerações muito sensatas acerca do estado deploravel de nossa magistratura, que vive escravizada ao poder executivo, vegetando sem illustração necessaria, nem independencia indispensavel para bem julgar e interpretar as leis.

Analysou o proceder do sr. Diogo Velho, retirando-se da gerencia da pasta da justiça, nas vespéras da abertura das camaras, e deixando para outrem a responsabilidade de seus actos. Contou e applicou o apologo da raposa, cheia de pulgas, que tomando um ramo entre os dentes, immergiu o corpo n'agua a principiar pela cauda.

Conseguiu ver a immigração das pulgas para o ramo, que abandonou a corrente do rio, como o sr. Diogo Velho procedeu com o sr. Gama Cerqueira. Contudo culpou a este ultimo, por não ter providenciado ás comarcas vagas, havendo grande numero de juizes de direito que esperam ha longos mezes uma decisão.

Os srs. Ferreira de Aguiar, Lima Duarte, conselheiro Theodoro, abundaram mais ou menos nas mesmas idéas acerca do estado precario de nossa magistratura.

O sr. Gama Cerqueira, veio fallar em nome do gabinete a que pertence, e só de novo, sustentou a necessidade de alargar-se mais a esphera policial, que muitas vezes carecia de força para prender, e levar a effecto medidas coercitivas, que lhe eram negadas a vista da ultima reforma legislativa ueessa materia.

Com muita vantagem respondeu-lhe o sr. Cesario Alvim, em nome da opposição liberal, sendo substituido na tribuna pelo sr. Andrade Figueira, membro do velho partido conservador, que sustentou idéas genuinas dessa eschola. Pediu e quer economias, que propõe, e acha que com franqueza se deve dizer o nosso estado precario, uegando-se-lhe todo o auxilio, *ao commercio e a lavoura*, proferindo-se o *salve-se quem puder!*

No entanto uma vez já suas emendas foram regeitadas e o serão de novo; s. exc. continúa, porém, a apoiar o gabinete *quand même...* Os srs. Florencio de Abreu, Severino Ribeiro, Gama Cerqueira, vieram ainda discutir estas questões que foram perfectamente esclarecidas e magistralmente discutidas pelo sr. José de Alencar, que por ultimo fallou no debate no ultimo dia da 1ª sessão deste anno a 29 do corrente.

A questão dos limites da provincia de Minas-Geraes e Goyaz, ainda não está resolvida e só o será nestes proximos 15 dias.

Outras questões de menor importancia, com discussão de pensões, concessão de loterias, etc., etc., tem offerecido pasto á eloquencia de alguns legisladores, e só o privilegio pedido por Thomaz Nitschips, para calçada de madeira, tem despertado mais interesse.

O sr. dr. Cesario Alvim, com muito criterio

para apreghender os moveis; o criado grave abriulhes as portas e ficaram logo com as caras muito compridas: só encontraram por toda a parte quatro paredes, nem um movel, nem um utensilio, nem um fato, nem uma peça de roupa branca, nem um vehiculo na cocheira, nem um cavallo na estrebaria.

As estantes da bibliotheca desapareceram com os livros; uma rede suspensa de dous prégos servia de cama ao habitante do aposento.

E' uma cousa rara em Messina, um assumpto de conversação publica.

Os habitantes d'esta cidade adormecida animaram-se com a noticia da viagem infructifera dos meirinhos; os detalhes da expedição forneceram um segundo capitulo á historia do processo.

Sujeitos perspicazes tinham já reconhecido no palacio do principe *** os quadros e objectos d'arte da quinta Germana, nas mãos do dito principe e na sua gravata os aneis e o alfinete ornado de diamantes pertencentes ao marquez.

Esperaram-se com impaciencia os episodios d'esta pequena guerra, e quando *mezzo-matto*, com seu fato de algodão, seu chapéo de campones e seus sapatos ferrados veio vagar por Messina, recolhiam-se as suas palavras como out'ora em Athenas as de Timon e Misantropo.

observou que o parecer da commissão concernente a este assumpto não determinava prazo de tempo para o privilegio, e tinha algumas clausulas contrarias a bom regimen constitucional do paiz, demais não era de reconhecida vantagem para este clima a introdução desse systema. Ao terminar pediu esclarecimentos ao sr. Thomaz Coelho, que deu algumas informações e defendeu-se por ter dado semelhante privilegio, essa discussão tem continuado.

No dia ultimo para os trabalhos desta sessão, não houve numero sufficiente para deliberarem; apenas aprovou-se as actas anteriores, como é de estylo e recebeu-se a comunicação do dia 1º de Junho, para encerramento da presente sessão e abertura da nova... comedia.

Para depois noticias da falla do throno e o que seguir-se, pois agora devemos noticiar-lhe o que se passar no senado.

(Continúa.)

A Guerra turco-russa

As noticias da guerra não assignalavam feitos importantes. Chegára a guerra ao ponto da tomada de Ardahan pelos russos, enquanto a esquadra turca dominava toda a costa oriental do mar Negro, bombardeando os diversos portos russos, tomando o de Sonkoum Kaleh e desembarcando uma legião de Circassianos refugiados para fomentar a revolta d'aquella provincia, onde a população musulmana soffria intolerante o dominio da Russia. Alem disto, fornecia a Porta aos Circassianos armas, munições e dinheiro no presente, e no futuro promettilhes ella honras e recompensas na terra, enquanto o Sheik-ul-islam assegurava a gloria e a bemaventurança no paraíso de Mafoma aos que cahissem na guerra santa contra os oppressores moscovitas.

No Danubio a guerra não passára ainda de escaramuças. O exercito russo agglomerava-se na margem esquerda e não tentaria provavelmente a passagem do rio em força enquanto não houvesse accumulado alli reservas e provisão de munições e viveres em quantidade bastante para lhe não vir dali estorvo á celeridade das operações militares. A sua posição poderia tornar-se inactiva se visse obrigado a conservar-se inactivo com um caudaloso rio na retaguarda.

Esquanto assim desenvolvia a s suas forças sobre a margem do Danubio, o generalissimo russo estabelecera o seu quartel-general em Bucharest, que, alem de ser assim militarmente o porto mais conveniente, offerecia suas vantagens politicas. O principe puzera para esse effecto á disposição delle um dos seus palacios nos arredores da capital.

No parlamento inglez foi largamente desenvolvida a politica do governo, que consiste primeiro que tudo em proteger os interesses inglezes. Sem fallar da eventual occupação de Constantinopla, o ponto a que de momento se julgava dever acudir foi o canal de Suez.

Como parte integrante do imperio ottomano o Egypto acha-se virtualmente em guerra com a Russia; poderia esta, pois, como belligerante

Comia na mais simples *trattoria*, pelo preço mais barato e dormia na hospedaria. Por um *grano* regateava durante uma hora. Notou-se que os seus antigos criados não procuravam arrumar-se e que os empregava em mensagens.

Um dia, de frente do café que servia de quartel general ao sr. Germano, pararam dous machos tocados pelo sr. Carlo. Sube-se assim que o marquez ia partir e levantou-se alarma entre os observadores.

Um grupo numeroso formou-se em redor do *mezzo-matto*.

Nos cestos do macho das bagagens, viram-o pôr a sua rede e uma camisa que acabava de comprar; escarranchou-se sobre o outro macho, e saudou a reunião.

—*Signor marquese*, disse-lhe um gaiato, vamos-nos aborrecer com a sua ausencia.

Com o homem dos dezeseis tari vai-se a alegria de Messina.

—Sinto-o, respondeu o marquez. Dei-me ao espectáculo aqui por muito tempo; é justo que a cidade de Catania tenha o seu quinhão.

—Como l o sr. vai para Catania n'essa condução, quando o carro do correio o conduziria em 9 horas commodamente!

—O correio! exclamou o marquez, o senhor pensa n'isso?

(Continúa.)

FOLHETIM

O MEZZO-MATTO

POR

Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

III

(Continuação)

—Procurei muito, reflecti muito, respondeu elle; consultei o principe e sahiu certo o que previ: ser-me-ha impossivel pagar a multa e as despezas do processo.

Sei bem que isso pôde parecer incrível; mas appello para o padre capuchinho, e depois que elle me tiver ouvido, remetter-lhe-hei os curiosos e os interrogadores ociosos, porque vou ter muitos embargos.

Cinco minutos de conversação com o padre capuchinho foram sufficientes ao marquez para explicar o mysterio de sua linguagem e de sua conducta.

O padre tomou um ar grave e disse aos assistentes:

O sr. Germano não está gracejando; as razões

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O doutor Carlos Augusto de Souza Lima juiz de auxentes nesta cidade de Campinas e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dalle noticia tiverem, que por este juizo se procede a arrematação de uma czinha de meia agoa sita a rua do General Ozorio, n. 130, com 5 metros e 20 centimetros de frente, com um pequeno quintal da mesma largura, feixado parte com cerca avaliada por 6000 rs; pertencendo a casa a Firmino Ramalho, e o terreno em que se acha edificada a mesma, ao expolio da finada Maria Custodia de Oliveira, arrecadado por este juizo, cuja arrematação terá lugar no dia 30 do corrente, depois da audiencia, em frente ao edificio da cadeia. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente e mais dous de igual theor que serão afixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campinas aos 13 de Junho de 1877. Eu Flaminio Mauricio escrivão ajudante o escrevi. Eu José Gonçalves de Godoy Mauricio, escrivão de orphãos o subcrevi, Carlos Augusto de Souza Lima. (Competentemente sellado.) 3-3

assenhorear-se daquelle canal e impedir a navegação por elle. Por menos provavel que pareça o caso, a Inglaterra entendeu dever prevenir-se contra elle e convidar as outras nações a acompanhá-la.

Prestaram estas o seu concurso; difficilmente, porem, surgirão difficuldades por aquelle lado, nem a Russia veria com máos olhos que a Inglaterra buscasse no Egypto compensação a qualquer engrandecimento que ella mesma obtivesse a custa da Turquia.

Os telegrammas dos Estados-Unidos annunciam que os navios de guerra russos estavam sahindo com cartas de prego.

NOTICIARIO

Grande concerto—As victimas da secca no norte do Imperio, podem contar com o generoso auxilio que a cidade de Campinas costuma prestar á todos os fins humanitarios.

E' assim que está em vias de execução um grande concerto que terá lugar no theatro S. Carlos, e cujo producto será destinado a soccorrer aquelles infelizes.

A festa promette em tudo ser digna desta cidade, dos philantropicos corações que a iniciaram, dos que se prestam a abrilhantá-la e principalmente do caridoso destino que terá o seu resultado.

Brevemente será marcado o dia e publicado o respectivo programma deste esplendido concerto, em que será cantado o grande hymno do Centenario de Carlos Gomes, incumbindo-se de sua execução muitas senhoras e cavalheiros de nossa sociedade.

Prisão—A requisição do sr. dr. juiz municipal desta cidade, foi presa no Amparo Maria de tal, conhecida por Maria Guarantan, pelo crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de Antonio de tal.

A criminosa acha-se recolhida á cadeia.

Espectaculo—A companhia hespanhola annuncia para hoje um bello e variado spectaculo.

Publicações—Recebemos os fasciculo ns. 21 e 23 da excellente publicação—«Imprensa Industrial» contendo diversos artigos interessantes. —Foi-nos remetido tambem um boletim da «Revista da educação e ensino» que se publica no Rio de Janeiro em casa do editor sr. Seraphim José Alves.

Agradecemos a offerta.

S. Paulo—Diz a «Provincia» de hontem:

«REGRESSO—O nosso comprovinciano sr. José de Queiroz Telles acaba de chegar da Europa em companhia de sua familia, depois de uma viagem de cerca de dois annos.

Seguiu hontem para Jundiahy, cidade de sua residencia.»

«O Brazil»—Por intermedio da Livraria Internacional, desta cidade, recebemos o importante jornal portuguez—«O Brazil» de 20 de Maio proximo passado.

Agradecemos.

Mogy-mirim—Lê-se no *Regenerador* de 14: «CARNE DE VACCA É NEGOCIO LUCRATIVO—A 400 réis o kilo, como está entre nós a carne de vacca, é um negocio de immensa vantagem e para enriquecer repentinamente, tanto mais que não ha concorrentes.

Havendo concorrência, mesmo baixando a carne a 300 réis o kilo, o negocio ainda é de muita vantagem e a pobreza tambem poderá comela, bom será portanto que haja concorrência.»

Sorocaba—Diz o «Ypanema» de 10 do corrente:

«DESASTRE—A' 7 do corrente na fazenda do nosso amigo sr. tenente coronel Francisco Ferreira Prestes, deu-se um lamentavel desastre.

Alguns seus escravos, na occasião em que limpavam uma arvore que haviam quasi que cortado de todo, esta, sem que esperassem, cahiu, em sua queda foi sobre um dos escravos, de nome Thomaz, matando-o instantaneamente.

Por pouco que este nosso amigo que se achava presente e mais alguns seus escravos não foram victimas tambem desse triste acontecimento.

O cadaver foi conduzido a cadêa desta cidade, onde pela delegacia de policia procedeu-se á corpo de delicto.»

Santos—Refere o «Diario de Santos» de ante-hontem:

«ROUBO DA ALFANDEGA—Consta-nos que o sr. Delegado Fiscal recebeu da capital ordem para serem sequestrados os bens do major Antonio Eustachio Largacha, thesoureiro da Alfandega. Deve fazer-se hoje o sequestro.

O sr. major Largacha tem sido visitado na sua prisão por um grande numero de pessoas de consideração d'esta cidade.

Informam-nos de que o numero dos visitantes sobe já a mais de 100 pessoas, de todos os credos politicos.»

Um artista portuguez—Diz o correspondente de Lisboa para o «Jornal do Commercio» do Rio:

«Falleceu a 13, nesta cidade que lhe fôra berço o sr. João Cristiano da Silva, talentoso e bem conhecido pintor de paizagem, que nascera a 24 de Julho de 1829, e portanto contava apenas 48 annos incompletos.

Aos 12 matriculára-se na academia das Bellas-Artes, concluindo em 1845 o curso de desenho com grande applauso. Frequentou depois as aulas superiores de pintura historica e de paizagem, e a de architectura, tendo por mestres os srs. Antonio Manoel da Fonseca, Joaquim Raphael e João Pires da Fonte. Ou porque não o satisfizesse, nas suas largas aspirações, o ensino official, ou por motivos, que são desconhecidos, em 1847 abandonou a academia, e foi inscrever-se como aprendiz da officina de lavrantes do arsenal do exercito onde se conservou até 1849.

A sua extraordinaria vocação para a pintura chamava-o porem, a outros destinos. Vencido por ella, estabeleceu um mais que modesto atelier sob as esclarecidas indicações do sr. Anunciação, conseguindo a poder de muitos esforços, e tambem a custa de inauditas privações, tornar-se vantajosamente conhecido.

Para a exposição de Paris em 1855 executou um quadro notavel, tomando para assumpto a digressão por elle feita com diversos collegas a Cintra. Este quadro offereceu-o o sr. Christino a S. M. o sr. D. Fernando, que o conserva em muito apreço, assim como outros de que fez posteriormente aquisição, pois que desde muito era aquelle sympathico principe protector desvelado e um dos mais sinceros admiradores do sr. Christino.

Em 1869 foi o nosso artista provido, mediante concurso, na cadeira de pintura de paizagem da academia de Bellas-Artes, e em 1871 apresen-

tou na exposição de Madrid os dois optimos quadros, *A cruz alta de Cintra* e *Fonte das Lagrimas*, que mereceram os encomios dos professores da academia de S. Fernando, sendo o ultimo reproduzido em gravura na *Illustração hespanhola*.

O sr. Christino concorreu a todas as exposições nacionaes de bellas artes, vendendo todos os quadros, que nellas apresentou. Deve-se a este insigne pintor mais de 200 telas, entre as quaes não poucas representam trabalhos de superior merecimento. Poucas semanas antes de adoecer, começára um grande paizagem, que tencionava apresentar na proxima exposição universal de Paris.»

O que se diz de nós—Na obra publicada em Berlim, com o titulo *O Brazil, terra e povo*, lê-se á pagina 284:

«Não pouco tempo se passou até que os senhores da policia sanitaria e os empregados da alfandega fizessem a bordo a visita que o regulamento prescreve e nos permittissem deixar o vapor.

As formalidades por que tive de passar no dia seguinte para tirar da alfandega a minha bagagem puzeram á dura prova a minha paciencia, pouco foram, porém, comparadas com as caminhadas e alcavalas que me esperavam, para conseguir o visto no meu passaporte.

«Na alfandega valeu-me felizmente um joven brasileiro, com quem travára conhecimento durante a viagem, circumstancia que me permittiu prestar alli tambem alguns serviços aos meus companheiros de desgraça.

Entre estes achava-se um jardineiro, allemão, contratado para Petropolis e dono de um canario e de um cachorrinho, que com elle haviam concluido felizmente a larga viagem da patria até ao Brazil e sirva de exemplo dos vexames impostos pela alfandega brasileira, a ponto de ambos os animalejos terem tido de pagar alguns mil réis de direitos de entrada, com grande indignação do meu honrado compatriota.

«A sala do expediente é gigantesca, cortada de galerias, que encanam terrivelmente o vento, e que, para com mais certeza se apauhar uma dor de dentes, reumatismo, ou outro qualquer achaque, só se pôdem atravessar com a cabeça descoberta. Assim o exige o respeito devido ao retrato do imperador, que penduraram n'uma das paredes, tornando-o assim, a meu ver, com a maior impropriedade, testemunha de todas estas scenas vexatorias.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constituição, Casa Branca, Cajurú, Batataes, Socorro, Passos, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Penha de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa-Vista, Poços de Caldas, S. Sebastião da Boa-Vista, Serra-Negra, Caconde, Patrocínio das Araras, villa de Santa Barbara e Montemór.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Porto-Feliz, Cabreúva, Tieté, S. Pedro, Constituição e villa de Santa Barbara.

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

O jesuita que estava sentado quebrou por fim o silencio:

—Ha-de sentir-se cansado, padre Belchior de Pontes, disse elle. Olhe que está a andar ha pedaço. Venha sentar-se um poucacinho.

—Dou-me bem com o exercicio, padre Sebastião Alvares.

—Então sempre acha-se melhorzinho?

—As dores agora não são muitas. Ouvindo aquellas andorinhas a tagarellar tão folgazans, vendo este sol tão lindo, affigura-se-me que tenho desejos de viver, jaso-me em mover estes pobres membros. Tontices de velho...

—Tontices de velho! Não diga tal. Deve mesmo ter desejos de viver ainda muito, e ha-de viver.

—Ah! meu amigo, quando falta o azeite apaga-se a lampada.

—Setenta annos não acabrunham assim um homem da sua tempera.

—Setenta-e-quatro e dez mezes completei eu ante-hontem. E são como si fossem setenta-e-quatro seculos. E'já muito, muito mesmo.

—Qual muito! Espero em Deus que ainda receba as festas do seu centenario, e que seja em quem lhas apresente.

—Padre Sebastião Alvares, quanto a mim não é possivel; e, quando o-fôra, eu não o-quereria. Para que viver mais?

—Para trabalhar para a gloria de Deus!

—Para trabalhar para a gloria de Satanaz, deveria ter dito vossa paternidade. Na *Companhia de Jesus* usa-se do nome de Christo, mas serve-se a Belial; préga-se o Evangelho, mas cultiva-se o atheismo; celebram-se festas pomposas, mas blasphema-se de Deus!

Ai é tremendo vêr desabarem uma a uma as illusões da vida, sentir esvair-se em fumo todos os

sonhos dourados da juventude, e no fim da carreira, ao estender a mão para tocar a meta, ouvir a voz acerba da consciencia bradar metallica e inflexivel:—Homem vão, malbarataste a tua existencia, perdeste o teu tempo, sacrificaste-te a uma causa condemnada, chamaste o anathema para sobre a tua cabeça...

—Horriavel... —Horriavel, não; é mais do que horriavel, é infernal; é mais do que infernal, não se-pôde exprimir!

—Mas tendes a Jesu-Christo...

—Tenho-O, tenho-O, e o tel-O é o que mais acendra o remorso que punge-me neste momento... Oh! eu vejo-O a Elle, o Author da Creação, o Filho de Deus, o Verbo feito Carne a pender pallido e exangue dos braços malditos da Cruz... Vejo-O com a pelle lacerada, com o rosto pizado, com o lado aberto, com as mãos e pés traspassados, ardendo em sede, consumido pela angustia, trahido pelo discipulo, condemnado pela Lei, apupado pelo povo, desamparado de Deus... E sei que a causa desse martyrio sem nome foi Seu amor pela raça decahida de Adão, pela minha raça, por mim... E Elle chama-me ainda, a mim desgraçado, que, servindo a Loyola, trahi-O como Judas, neguei-O como Pedro, persegui-O como Saulo...

—Perdão, meu Jesus, perdão para este servo inutil, perdão para este inimigo vil, perdão para este miseravel réprobo!...

E o pobre velho cahiu de joelhos, escondendo nas mãos o rosto banhado de pranto.

—Belchior de Pontes, disse padre Sebastião Alvares, erguendo-se solemne, eu, que como tu tambem tenho-negado o Mestre, que como tu tambem sou fraco, que como tu tambem reconheço a minha vileza; mas que, apesar de vestir roupeta e de fa-

A mensagem

A's brumas e garças da vespera, ao frio e á chuva succedera um tempo maguifico.

O sol que despontára em céu limpo de nuvens brilhava vivo, dardejando feixes de luz pelas varzeas, pelas alagôas, pelas campinas, pelas matas.

Os picos do Jaraguá resplendiam; a cidade de S. Paulo de Piratininga parecia mergulhada em um bauho de ouro.

No Collegio em um quarto cujas janellas diziam para os immensos almargeas do Carmo ia e vinha a passos lentos tropegos e um padre jesuita, cujo aspecto indicava a decrepidez.

A fronte calva desse ancião, amarellenta como marfim velho, estava sulcada de rugas fundas; a parte inferior do rosto, escondia-lha longa barba branca; sob espessas sobrancelhas luziam-lhe febris os olhos encovados. Suas mãos emmagrecidas tremiam, pendia-lhe a cabeça; o busto estava prono.

Sentado em um mocho junto de uma pobre cama estava outro jesuita que observava sollicito o ir e vir do companheiro.

Decorreu largo espaço sem que nem um delles articulasse palavra.

Ouvia-se fóra o chilrear das andorinhas, o pipillar alegre de mil passarinhos que espanejavam-se aos raios tepidos do sol.

ANNUNCIOS

†

José Pereira de Andrade e sua mulher d. Eduarda Augusta Santiago de Andrade, mandam resar uma missa sabbado, 16 de corrente na igreja do Rosario ás 8 horas da manhã por alma do seu estimado tio o sr. João Tavares Santiago, setimo dia do seu passamento em Mogy-guassú e convidam todas as pessoas de sua amisade e do finado a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos. 2-2

«Provincia de S. Paulo»

As pessoas que quizerem pagar as suas assignaturas até o dia 30 desfe mez, para terem direito aos premios annunciados, podem faze-l-o a qualquer dos agentes locais, dr. Campos Salles e Francisco Glycerio 6-1

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa n. 70 da rua do Regente Feijó; quem a pretender dirija-se á rua do General Ozorio n. 17. 4-1

FUGIU

De Pompêo & Paula Souza, na noite de 12 para 13 do corrente mez, o escravo José fula, alto, 22 para 24 annos, bonita figura, sem barba; é natural do Rio Grande do Sul; foi comprado ha poucos dias; quem o prender e entregar na fazenda ou aos srs. V. Couto & Filho, será bem gratificado. 3-1

IRMANDADE

DA MISERICORDIA

Privine-se aos senhores irmã desota irmandade que a reunião da assembléa geral convocada para o dia 17 do corrente ao meio dia, fica transferiad para o mesmo dia as 4 horas da tarde na sala das sessões no hospital. Pede-se o comparecimento de todos os irmãos. 2-1

Campinas, 14 de Junho ds 1877. O Secretario L. S. Alves Cruz.

AOS SRS. FAZENDEIROS

O unico deposito central do formicida Capanema nesta Provincia é em Campinas. Campinas, 15 de Junho de 1877. P.P. do conselheiro Capanema, João Cancio Pereira Soares. 3-1

Rua do Commercio n. 45 A

Casa do sr. José Roso

Chacara á venda

Vende-se toda ou parte da chacara do Roso sita em Santa Cruz, com bemfeitorias, olaria, pastos, aguada etc, tudo vallado. Quem pretender dirija-se para tratar com Antonio de Araujo Roso. 3-3

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

CAMARÕES

Chegaram superiores e frescos á

Cerquera & Amaral

LOTERIA PROVINCIAL

ANDA A RODA NO DIA 23 DO CORRENTE

Encontra-se bilhetes

EM CASA DE

ELOY CERQUERA E

Alfredo Azevedo

CAFE' LIBERIA

Chegaram mais 50 pés ou mudas dos quaes estão alguns vendidos. As pessoas que encomendaram pôdem mandar receber suas mudas, e as que desejam comprar mandem seus pedidos ao escriptorio deste jornal a Emilio Rangel Pestana. Preços de cada pé 25000

CLUB

União Democratica

O abaixo-assignado faz sciente a todas as pessoas convidadas para fazerem parte desta sociedade que se tenciona fundar nesta cidade, e que terá o titulo acima, que a 1ª reunião para se assentarem as bases da mesma Sociedade e discutirem-se os respectivos Estatutos, deve effectuar-se no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde em a casa n. 43 da rua Direita, residencia do sr. Francisco Abel. Campinas, 14 de Junho de 1877. 3-2 Joaquim Alves de Souza.

Illustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. (8) C. & H. FLEISS

Rua d'Ajuda--n. 61 RIO DE JANEIRO

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-30

COMPANHIA

DE

Navegação Paulista

O vapor «S. José» sahiu para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, á hora do costume; dessa data em diante fica estabelecida a seguinte tabella da sahida dos vapores para o Rio, a saber: 4, 9, 14, 19, 24, e 29. O vapor «Santa Maria» sahirá no dia 14 do corrente.

Santos, 8 de Junho de 1877. 10-3



A MERICA

Sahe de Santos para o Rio em viagem extraordinaria no dia 17 do corrente ás horas do costume. 3-1

SAIBAM Luiz Nery COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Ceneção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serèa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

Baetas

Azul e vermelha, grande porção em casa de

NOGUEIRA E SALLES

Rua Direita 5 A 10-3

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

CAFE'

PAULO PINHEIRO

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno. 50-27

Lampeões

Para terreiro de café 10-2

VENDE-SE EM CASA DE

Santos, Irmão & Nogueira

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliar-se no futuro para accomodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinare as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$ Meio pensionistas, semestre. 150\$ Externos, segundas letras, semestre. 60\$ Externos, primeiras letras, semestre. 30\$ Joia de matricula para pensionistas. 30\$ Joia de matricula para externos. 10\$ Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

FLORES

em grinaldas e ramos. Em casa de 3-2

AZEVEDO E FILHO

Pedras para amolar

Viuva Couto & Filho tem rebollos, do Ypanema e francezes e pedras do Jarguá, de superior qualidade. 6-6

Vêr para crêr

CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10-2

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS

Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10-3

À ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 B

EUGENIO ROSO

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FETICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU COEUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GA-LOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera pae ra piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.

Recebem-se encomendas.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de

JUCA ROSO

A 3:00

Cobertores pardos para escravos, em casa de

NOGUEIRA & SALLES

Rua Direita 5 A

10-4

FOGOS!

Fogos de salão.
« « Bengala.
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.

« simples.

10-9

CERQUERA & AMARAL



GRAN TOM CAMPINEIRO

ROUPAS FEITAS

JOSÉ LOPES DA FONTE & COMP.

Rua do Góes, esquina da do Commercio

Fraques de casimira de côr, de 15\$ a	20\$000
Fraques de alpaca lona de 16\$ a	20\$000
Paletós de casimira de côr de 10\$ a	15\$000
Paletós de casimira preta de 15\$ a	18\$000
Grande sortimento de sobretudos pretos e de côres de 30\$ a	40\$000

Ha mais a venda um completo sortimento de casimiras do ultimo gosto para costumes, os quaes pôdem ser feitos em 24 horas.
Tambem encontrará o publico neste estabelecimento um grande sortimento de meias de lã, para senhora, creanças e homens, camisas e seroulas de linho, vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

6-2

AO GRAN TOM CAMPINEIRO!!

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	48\$000
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme F. Ralston & Comp.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Ultimo espectáculo

Sabbado, 16 de Junho

Subirá á scena a magnifica zarzuela em 3 actos

Estréa de uma artista

Musica dos inspirados maestros Barbieri e Gastambide.
Em seguida a zarzuela buffa em um acto

O SARGENTO VERDUGONES

A's 8 horas em ponto.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	12\$000
Cadeiras	2\$000
Galerias	1\$000